

REVISÃO DE LITERATURA: ESPOROTRICOSE FELINA NO BRASIL

Ana Paula Pereira OLIVEIRA (Unileste); Richelly Caroline Pereira REIS (Unileste); Izabelly Christiny Andrade DIAS (Unileste); Maria Cláudia Martins Guerra M MAIA (Unileste)

Introdução: A esporotricose é uma micose cutânea, de caráter zoonótico, causada pelo fungo do gênero *Sporothrix* spp., com alta incidência nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. A transmissão ocorre através do contato com o agente no solo ou em vegetais, ou por via zoonótica, por arranhadura ou mordedura de animais contaminados. Os principais sinais clínicos em felinos incluem lesões cutâneas, nodulares e ulcerativas, principalmente nas membranas mucosas e no trato respiratório. A cultura fúngica é o método definitivo para diagnóstico da esporotricose e o tratamento consiste, principalmente, na utilização do antifúngico Itraconazol, durante 4 a 36 semanas. **Objetivo:** No presente estudo realizou-se uma revisão de literatura a respeito da esporotricose felina no Brasil, elucidando as principais características da doença e apresentando informações atuais e relevantes à comunidade científica. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizados artigos, revistas e outras fontes de informação, priorizando publicações atualizadas sobre a esporotricose felina no Brasil, adjunto a autorias de relevância quanto ao assunto. **Resultados:** O primeiro caso de esporotricose humana no Brasil associada a transmissão por felinos contaminados foi relatado em 1995, no estado de São Paulo e, atualmente, a doença é considerada endêmica em várias regiões do país. Isso está correlacionado à frequente criação de gatos semidomiciliados, prática comum em países subdesenvolvidos, o que aumenta o contato com outros animais, podendo predispor a ocorrência e disseminação da doença. Estudos que correlacionam fatores de vulnerabilidade social com a alta incidência de esporotricose felina já foram descritos no Brasil. Nesse cenário, o acesso a serviços de saúde humana e veterinária tornam-se limitados. Logo, estima-se que haja aumento da prevalência da doença em felinos e, conseqüentemente, elevação dos riscos de transmissão para animais e humanos. **Conclusão:** A esporotricose felina é uma doença de caráter zoonótico com alta incidência no Brasil. A conscientização da população a respeito da doença e suas características faz-se necessária, para minimizar a transmissão entre felinos e humanos e, conseqüentemente, reduzir da incidência e prevalência da doença.

Palavras-chave: Esporotricose. Felinos. Brasil.

Agências de fomento: Unileste